



PARCERIAS ESTRANGEIRAS

FACENS FIRMA PARCERIA COM
UNIVERSIDADE DA ESPANHA E JÁ
ENCAMINHA CONVÊNIOS COM OUTRAS
INSTITUIÇÕES DE ENSINO DA EUROPA E EUA.





Envie suas sugestões ou críticas:

✉ soumaisfacens@facens.br

☎ (15) 3238-1188

Sou+FACENS é um informativo mensal da Faculdade de Engenharia de Sorocaba - Campus Alexandre Beldi Netto.

Depto. de Marketing:

André Barros Beldi

Conselho editorial:

Profa. Dra. Andréa Lucia

Rodrigues, Prof. Msc. Joel

Rocha Pinto, Prof. Dr. Carlos A.

Gasparetto, Prof. Dr. José Antonio

De Milito, Prof. Laercio Avileis

Júnior, Letícia Soares S. Mome,

Prof. Dr. Marcos Carneiro da

Silva, Profa. Pós-Dra. Sandra P. L.

Villanueva, Teco Barbero.

Jornalista responsável:

Rose Campos MTb 22.000/SP

Redação: Rose Campos, Daiene

Felicio, Flávia Lawall e Isabela Pelarini

Projeto gráfico e coordenação:

Atua Agência S.A.

Diagramação: Tiago Rodrigues

Atendimento: Caio Ribeiro e

Jéssica Bacaro

Tiragem: 8.500 exemplares



SUCESSO

em qualquer lugar do mundo

A FACENS está expandindo seus horizontes ao buscar parcerias e convênios com Instituições de Ensino no exterior. Dessa maneira, alunos e professores poderão desenvolver seus programas de estudos e especializações inseridos em um contexto mais amplo e com ares internacionais. Por enquanto são instituições ibéricas, na Espanha e em Portugal. Em estudo estão instituições da Alemanha e da América do Norte, no Canadá e nos EUA. Para chegar a este ponto, a FACENS construiu uma sólida reputação no campo da Educação com a formação profissional de Engenheiros que hoje estão atuando por todo o Brasil e também pelos quatro cantos do mundo. Muitos de nossos ex-alunos atuam no Brasil assumindo responsabilidades que se estendem até os mais distantes confins do planeta.

Essa onda de internacionalização invadiu a FACENS inicialmente com o programa Ciência sem Fronteiras.

Nossos alunos já estão buscando a experiência internacional, apoiados por um programa audacioso na área da Educação. Até o momento cerca de 200 alunos já buscaram informações sobre o programa e, desses, 48 estão atualmente no exterior para seus estudos, cinco deles retornaram após um ano de estudos lá fora, enquanto outros 63 estão aprovados e deverão viajar

ainda neste ano. Nossos alunos buscaram oportunidades abrangendo todos os continentes. Esta é uma marca espetacular entre instituições de ensino não públicas.

Neste mundo globalizado é inevitável mirar para além de nossas fronteiras. Assim, a FACENS constrói um modelo de formação com perfil internacional para se manter viva e respeitada, colocando no mercado de trabalho profissionais capacitados a assumir responsabilidades em qualquer parte deste planeta Terra! 🇧🇷



Carlos Alberto Gasparetto,
Coordenador do curso de Engenharia Mecânica



Grupo Splice realiza workshop na FACENS

A Associação Cultural de Renovação Tecnológica Sorocabana (ACRTS), mantenedora da FACENS, faz parte do Grupo Splice, que no dia 8 de maio realizou um Workshop para integração de todas as empresas do Grupo no Auditório da Faculdade

O evento reuniu cerca de 70 pessoas entre gestores e profissionais responsáveis por todas as empresas integrantes do Grupo, entre eles representantes da FACENS, além do presidente do Grupo Splice, Sr. Antônio Roberto Beldi.

Integração foi a palavra de ordem. Mas também se destacaram aspectos de relevância na trajetória do Grupo, como inovação, modernização de recursos e de processos, elevação da produtividade, investimento em treinamento, e eficiência. O objetivo final, comum a todas as empresas, é contribuir para o desenvolvimento de nossa sociedade, combatendo fortemente vícios como a corrupção, em qualquer nível que ela se apresente.

“Quisemos proporcionar aos gestores um conhecimento mais profundo da organização como um todo, facilitando a interação e criando um ecossistema de maior cooperação, que facilite o aumento da produtividade com maior sustentabilidade. Em qualquer país do primeiro mundo este é um contexto comum. Aqui, embora tardiamente, estou certo de que o resultado está sendo muito positivo e que o evento se repetirá outras vezes, disseminando os valores básicos da empresa, que pressupõe crescer com ética e qualidade, sempre buscando a inovação tecnológica, em todos os setores em que o Grupo atua. Nesta reunião conseguimos mostrar melhor quais são os nossos princípios e o que precisamos para prosperar em um ambiente cada vez mais competitivo. Nosso planejamento envolve o investimento não apenas em processos e equipamentos, mas em pessoas”, resume o presidente do Grupo.

Pela FACENS falaram o diretor Marcos Carneiro, o vice-diretor Paulo Carvalho (Facens Tech), Odail Silveira (Ipeas), Karina Lopes (Lemat), Wilson Oliveira Jr. (Núcleo de Jogos), Júlia Rodrigues (TV Facens), Jan Diniz (plataforma Raiz) e João Arcalá (projeto Facens Sustentável).

A iniciativa do encontro, aliás, partiu do vice-diretor Paulo Carvalho, em uma conversa informal com os diretores do Grupo. “Estabelecer esta interface faculdade/empresa é importante inclusive para os alunos, pois podemos vislumbrar novas oportunidades de desenvolvimento”, Paulo destaca. “Para nós é um orgulho receber este evento aqui”, disse o diretor Marcos Carneiro da Silva. “É uma oportunidade de ouro para conhecer e entender melhor o Grupo, o que contribui para compartilhar ainda mais dos seus objetivos e absorver melhor sua visão, missão e seus valores”, conclui. ☞



Antonio Roberto Beldi, presidente do Grupo Splice



O workshop reuniu representantes de todas as empresas do Grupo



João Arcalá falou do projeto de sustentabilidade da Facens



Simulado

PARTICIPAÇÃO CHEGA A 90% DOS ALUNOS

“Foi um sucesso!” é o que se ouve quando o assunto é o Simulado 2014 da FACENS.



Trata-se de uma prova aplicada a todos os alunos com objetivo de avaliar o desempenho da Faculdade, além de ser uma oportunidade para os estudantes observarem sua própria evolução durante o curso.

O Simulado já é realizado há oito anos e apresenta uma estrutura que aborda conhecimentos de formação geral e de formação específica de cada curso de Engenharia. As questões são elaboradas para que os alunos tenham uma percepção de interdisciplinaridade, da importância de interpretar textos e do desenvolvimento da sua compreensão lógica sobre o assunto.

“O clima estava muito bom, todas as salas de aula estavam lotadas, inclusive o ginásio foi utilizado para aplicar o simulado! A dedicação dos professores merece um destaque especial, pois foram grandes incentivadores da participação dos alunos”, conta Joel Rocha Pinto, coordenador do curso de Engenharia Elétrica.

Ele também comentou que a adesão dos alunos no simulado 2014 da FACENS foi excelente. No período da noite, 2.618 alunos participaram e no da manhã, 479. “Isso resulta em uma média de 90% de participação, em ambos os períodos”.

Diego Botelho, aluno do 9º semestre de Engenharia Elétrica recomenda que todos os colegas participem do Simulado. “Com a prova podemos fazer uma autoavaliação, além de nos preparar para o Enade. Realizo o simulado desde o meu primeiro ano de faculdade, portanto, já o fiz cinco vezes!”.

Já Fernando Silva, do 3º semestre do mesmo curso, acredita que a importância em realizar a prova está na oportunidade de resgatar conceitos. “São coisas que já vimos e é importante rever, pois ainda vamos usar no decorrer do curso”. 📌



Cursinho

O OUTRO LADO DA FACENS

Completando 10 anos, o Cursinho Pré-Vestibular da FACENS ganha cada vez mais destaque na cidade. Só neste ano, estão matriculados 193 alunos, divididos em turmas da manhã e tarde. O curso, gratuito, é realizado em parceria com a Prefeitura de Sorocaba.

“Nossos ensinamentos não se resumem à resolução de exames vestibulares ou provas semelhantes. Nossa preocupação, de fato, é com a qualidade da educação obtida por parte deles ao longo do ensino fundamental e médio”, afirma Samuel Caliani, coordenador do Cursinho.

Ele conta ainda que a média de aprovação em Universidades ao fim do percurso é de 80%, ou seja,



cumprir com uma meta e mostra seu diferencial dentre os cursinhos de Sorocaba.

Uma prova disso é o ex-aluno do Cursinho Guilherme Silva. Ele prestou exames para duas universidades, além do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio). Com isso, conseguiu aprovação para os cursos de Engenharia de Produção da UFSCar e de Fabricação Mecânica, da Fatec. “O cursinho pré-vestibular da FACENS ajudou muito em minha caminhada até alcançar o objetivo de todo e qualquer vestibulando, passar com sucesso no vestibular!”, ele conta.

Guilherme recomenda o cursinho para todos os interessados: “Os professores são extremamente capacitados e competentes, além de existir a possibilidade de frequentarmos as aulas em dois períodos distintos (manhã ou tarde)”.

Natália Farias começou o cursinho neste ano e se mostra superempolgada. “Vou prestar vestibular para Química em Habilitação Forense na USP e escolhi a FACENS por ser uma fonte de conhecimento sem custos”, ela afirma. Além disso, ela também destaca a estrutura física e pedagógica que a Faculdade oferece. 📌



EXPERIÊNCIA QUE FAZ A DIFERENÇA

Quem participou garante: conhecer a realidade de uma grande empresa traz mais competitividade e amplia as chances de um emprego na área de atuação.

Ingressar no mercado de trabalho sabendo como funciona uma grande empresa é um privilégio para poucos, no entanto, para os alunos da FACENS isso não é problema. Na verdade essa é uma realidade bem comum aqui na Faculdade, incentivada pelas visitas técnicas realizadas periodicamente por grupos de alunos a organizações de destaque no Brasil.

Uma dessas empresas, que tem recebido com frequência alunos da FACENS é a Schaeffler, multinacional alemã com sede brasileira em Sorocaba, que recepcionou as turmas de Engenharia da Produção, em abril.

Na ocasião, os alunos conheceram o perfil das unidades fabris instaladas no local, voltadas para a fabricação de peças para máquinas, equipamentos, veículos e aplicações para o setor de aviação e aeroespacial das marcas INA, LuK e FAG. Em três anos de parceria, já foi possível promover inúmeras visitas, além de uma palestra técnica sobre *Lean Production - Program MOVE*, ministrada pela empresa a 95 alunos de Engenharia de Produção e de Mecatrônica.

Outro exemplo foi a visita à Bolsa de Valores BMF&BOVESPA, em São Paulo. Além de ficarem por dentro da história da Bolsa de Valores de São Paulo, atualmente reconhecida como a 3ª maior do mundo, os alunos do 5º semestre de Engenharia de Produção participaram de uma simulação de negócios e aprenderam noções de investimentos em ações.



Alunos de Produção visitaram a BMF&BOVESPA

“Por apresentar um amplo campo de atuação, o curso de Engenharia de Produção proporciona chances como essa, na qual pudemos entender mais sobre a área de finanças antes mesmo de começar a estudar essa matéria. Isto sem falar nas outras possibilidades de atuação que estão por vir”, diz a aluna Evelyn Abreu, que participou da visita.

Ainda na cidade de São Paulo, a turma do 1º semestre de Química esteve na Expobor, a maior feira da América do Sul voltada a profissionais e empresários das indústrias automotivas, de artefatos, calçados, eletrodomésticos, pneumática, petrolífera, siderúrgica de máquinas e componentes.

Quem participou teve a chance de conferir as últimas tendências da indústria de artefatos de borracha, um dos principais mercados de trabalho para os futuros Engenheiros Químicos, e de entrar em contato com as áreas de tecnologia, pesquisa laboratorial, análise de compostos, reciclagem e matéria-prima para a indústria de artefatos de borracha.

POR DENTRO DO ASSUNTO


Já no dia 17 de abril foi a vez dos alunos também do curso de Mecatrônica, do 1º semestre (diurno e noturno), verem de perto o processo de forja a quente, utilizado para a produção de aço carbono, aço inox e aço liga com foco nos segmentos Automotivo, de Válvulas Industriais e

Mecânico. Neste caso, a visita foi direcionada à Müller Forjados, em Iperó.

No mesmo mês, alunos do 3º e 5º semestres de Química foram à Paulínia para conhecer o trabalho desenvolvido pela Replan, a maior refinaria de petróleo da Petrobrás em capacidade de processamento de petróleo.



A Müller Forjados foi o destino da turma de Mecatrônica.

De acordo com a coordenadora do curso de Química Sandra Villanueva, a empresa produz o correspondente a 20% de todo o refino de petróleo no Brasil, além de processar cerca de 80% do petróleo nacional. “Além de aproximar os alunos dos desafios reais do mercado, as visitas técnicas promovem a troca de experiência com profissionais de destaque e que são um referencial para quem busca o sucesso e a satisfação profissional”, comenta Sandra. 



CAPA

Parcerias estrangeiras

GANHANDO DESTAQUE NO MAPA MUNDI

Estudar em um país estrangeiro é o sonho de um número crescente de estudantes brasileiros. O que vem mudando, de uns tempos para cá é a facilidade – também cada vez maior – de realizar este sonho.

Desde o ano passado a FACENS já encaminhou dezenas de alunos para participar do programa Ciência sem Fronteiras (*leia matéria na página 8*). Agora outra iniciativa, desta vez da própria Faculdade, passa a ampliar as possibilidades de intercâmbio internacional: são as parcerias que a FACENS vem firmando com instituições de ensino estrangeiras. A primeira delas, com a qual a FACENS já assinou um convênio para intercâmbio de alunos, é com a Universidade de Lleida (UdL), que fica na região da Catalunha, na Espanha.

Em maio o vice-diretor Paulo Carvalho, acompanhado dos coordenadores Andréa Lúcia B. V. Rodrigues (do curso de Engenharia da Computação) e José Antonio De Milito (de Engenharia Civil), esteve no campus da instituição espanhola para participar de um evento com todos os seus atuais parceiros internacionais (além do Brasil, Alemanha, Holanda, Finlândia, Dinamarca, Hungria, Bósnia, Eslovênia, Polônia e Indonésia).

O encontro, denominado World Wide EPS Meeting (EPS é a sigla de Escola Politécnica Superior, da Universidade

de Lleida), teve o objetivo de promover a integração e, tanto a UdL quanto as instituições conveniadas, puderam fazer uma apresentação de cada faculdade participante para os alunos, motivando-os a estagiar no exterior.

Na sequência os representantes brasileiros puderam conhecer ainda o Parque Tecnológico de Lleida, que integra mais de 100 empresas de tecnologia, e uma série de laboratórios científicos.

Na viagem houve ainda a oportunidade de visitar duas instituições portuguesas, a Universidade Nova de Lisboa e a Universidade de Aveiro, também levando a proposta de parceria da FACENS. “Fomos muito bem recebidos e percebemos que há muita boa vontade, por parte das instituições visitadas, em firmar parcerias e receber nossos alunos. Além disso, vimos como a vida universitária lá fora é rica culturalmente, o que de certa forma nos estimula a abrir nossos horizontes, indo muito além do conhecimento da Engenharia. E tenho certeza de que nossos alunos, com o talento e a criatividade que têm, serão muito bem recebidos nestas instituições. Para o nosso aluno é muito importante conhecer novas culturas e ter contato com outras práticas de estudo”, afirma a professora Andréa.



Professores e vice-diretor da Facens integraram o grupo de estrangeiros que visitaram Lleida

O grupo da FACENS também destaca o interesse que a apresentação da Faculdade despertou nos alunos espanhóis e a relevância que a pesquisa assume em todas as instituições visitadas. “Tenho certeza de que um intercâmbio de seis meses ou um ano em qualquer uma dessas universidades ou mesmo a possibilidade de participar de pesquisas internacionais será uma qualificação muito bem vista no currículo dos alunos da FACENS e um importante diferencial”, conclui a coordenadora.

Durante a visita, além de conhecer melhor a estrutura da UdL, foi possível discutir aspectos do intercâmbio, ao mesmo tempo apresentar a FACENS com uma palestra que chamou a atenção dos interlocutores e responder às dúvidas dos alunos em um estande montado durante o simpósio. O grande interesse desses estudantes gerou até filas no estande brasileiro.

“Acredito que este tipo de parceria é muito importante num mundo globalizado. É importante para os alunos, que têm a alternativa de estudo no exterior, conhecimento de outras culturas e outras formas de ensino, independentemente do Ciência sem Fronteiras, um programa que, por razões políticas, pode acabar a qualquer momento. Também é importante para a FACENS estar sempre atualizada em relação ao ensino da Engenharia e pesquisas em outros países”, diz o vice-diretor Paulo Carvalho.

“A partir deste segundo semestre estamos definindo as condições para participação no programa. Estamos definindo os critérios, mas certamente eles serão baseados em um bom currículo escolar”, revela Paulo.

Outra novidade importante é que os acordos preveem inclusive o intercâmbio de professores, em um segundo momento. Estamos em fase de análise do padrão de convênios daquelas universidades”, completa. 📌



Sobre as Universidades

UNIVERSIDADE DE LLEIDA

A Universidade de Lleida foi criada em 1300, na cidade de Lleida, na região da Catalunha, a cerca de 150 km de Barcelona. Ao mesmo tempo tradicional, mas muito moderna, o campus de Engenharia possui edificações modernas e laboratórios atualizados. A Universidade oferece cursos de Engenharia Informática (equivalente ao nosso curso de Engenharia da Computação), Engenharia de Edificações (Civil), Engenharia Eletrônica Industrial e Automação (Produção/Mecatrônica), Mecânica, Arquitetura Técnica.

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (UNL)

NA UNL- FCT há os departamentos de Engenharia Civil, Geociências, Ciência dos Materiais, Engenharia de Informática Ciências e Engenharia do Ambiente, Engenharia Mecânica e Industrial, Física, Informática, Matemática, Química, Ciências da Terra, Ciências da Vida, Engenharia Eletrotécnica, Ciências e Tecnologia da Biomassa.

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Possui os departamentos de Eletrônica, Telecomunicações e Informática, Engenharia de Materiais e Cerâmica. Além disso, os cursos de Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Geociências. 📌

O INTERCÂMBIO NO BRASIL EM NÚMEROS

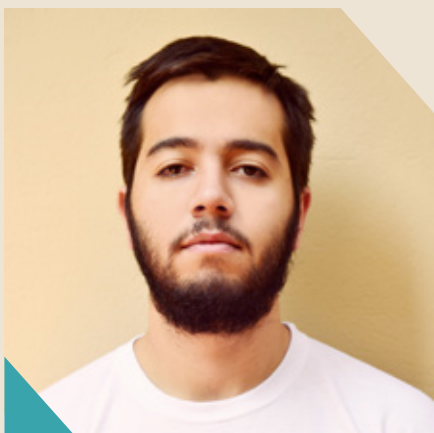


De acordo com pesquisa da Belta (Associação Brasileira de Organizadores de Viagens Educacionais e Culturais), em 2011 somente a empresa pioneira na América Latina no segmento de educação internacional registrou a saída de 215 mil intercambistas brasileiros e, no ano seguinte, a estimativa era que este número subisse para aproximadamente 300 mil. Ainda segundo o levantamento, realizado pela Ideafix Pesquisas Corporativas, esse mercado deve girar algo em torno de US\$ 2 bilhões nesta temporada. 📌



ALUNOS FACENS, CIDADÃOS DO MUNDO

Veja como estão os mais de 100 alunos que tiveram a oportunidade de participar do Ciência Sem Fronteiras



Brian Melo, que está indo para a Inglaterra e espera adquirir conhecimento técnico e fluência no inglês.

Já falamos mais de uma vez sobre o assunto e temos bons motivos para falar de novo! O programa Ciência sem Fronteiras, promovido pelo governo federal por meio do Ministério da Educação (MEC), é destaque na FACENS, que soma um grande número de alunos aprovados.

A Faculdade conta com 111 estudantes de graduação e um de doutorado, totalizando 112 alunos participando do programa e aproveitando esta oportunidade de estudar em instituições estrangeiras reputadas, aprimorar a fluência em outros idiomas, conhecer diferentes culturas e ampliar significativamente o *networking*. “O incentivo dado pela FACENS foi essencial, assim como o seu apoio no processo. Dicas de professores e colegas

também foram essenciais para minha decisão. Isso se deve ao ensino de boa qualidade oferecido pela FACENS!”, afirma Brian Melo, aluno de Engenharia Mecânica que embarca para a Inglaterra no fim deste mês.

Ele está indo para a cidade de Hatfield para estudar dois meses de inglês e um ano de Engenharia Automotiva. Já faz planos de aproveitar os três meses de férias de verão para procurar um estágio na área, oportunidade comum entre os participantes do programa. “Mais ansioso, impossível. O fato de ter a possibilidade de estudar no exterior sempre me deixou ansioso. Quando ficou ao meu alcance, não pensei duas vezes. Espero adquirir muito conhecimento técnico e fluência no inglês, além de poder entrar em contato com pessoas do mundo, conhecer novas culturas e costumes”, ele completa.

Assim como Brian, mais 62 alunos da FACENS deverão se espalhar pelo mundo somente entre junho e setembro deste ano.

Outro desses alunos é Germano Domingues, aluno de Engenharia da Computação, com destino aos Estados Unidos para estudar na University of Georgia, na cidade de Athens. “Minhas expectativas são as melhores possíveis. Tenho amigos que foram e já voltaram dos EUA pelo Ciência sem Fronteiras e eles só falam coisas boas a respeito de lá”, ele conta.



Germano Domingues, aluno de Engenharia da Computação, com destino aos Estados Unidos

“Esta oportunidade de estudar um ano em uma boa universidade com foco apenas no aprendizado e em um país que é referência na minha área de estudo é algo que eu nunca imaginei que fosse possível acontecer! Parece que tudo que aprendi ao longo da vida tem sido útil de alguma forma”, conclui Germano.

Atualmente a FACENS conta com 43 alunos estudando fora do país pelo programa, enquanto cinco já retornaram após a experiência. Os Estados Unidos foram o país com maior número de estudantes até agora. Entre os que já foram e os que têm o destino definido mas ainda não embarcaram são mais de 70 “facensianos”.

É, o mundo tem ficado pequeno para os talentos da FACENS. 



Visita estrangeira

REPRESENTANTES DA UNIVERSIDADE DE AUSTIN VISITAM A FACENS



O grupo reuniu Marco Bravo (à dir.), outros representantes de Austin e o diretor Marcos Carneiro da Silva (centro)

por ser muito inovadora. Austin, a propósito, é hoje conhecida como a cidade criativa dos EUA, com muito empreendedorismo e muita tecnologia, além de sua economia crescente, impulsionada pela produção de petróleo e gás. Quatro das 11 melhores cidades norte-americanas estão no Texas. Mas estamos certos de que o desenvolvimento hoje só se faz globalmente e apostamos na parceria com outros países”, afirma Marco.

O instituto que dirige está em atividade há 35 anos e já desenvolveu inúmeros projetos com abrangência global. “Atualmente, temos cerca de 20 programas em execução, em 12 diferentes países. Na América do Sul e Central estamos presentes em países como Chile, Colômbia, México e Costa Rica. E há uma grande vontade de trabalhar também com o Brasil, um país estrategicamente muito importante. E isso não apenas por deter um grande mercado, mas também pelos inúmeros talentos que possui, por seus recursos naturais, por sua capacidade criativa”, ele completa.

A visita recente foi, portanto, um marco inicial relevante no relacionamento entre a FACENS e uma das mais reconhecidas universidades dos EUA. 📧

A Universidade do Texas é uma instituição de ensino superior pública que integra nove universidades e seis faculdades médicas localizadas em diversas cidades daquele estado e tem, no total, aproximadamente 200 mil estudantes. A sede da instituição fica em Austin, cuja Universidade é considerada uma das maiores e mais respeitadas dos EUA. Somente a Universidade do Texas em Austin possui cerca de 55 mil alunos e é tida como uma das de maior prestígio nos Estados Unidos, contando com vários ganhadores do Prêmio Nobel em seu corpo docente e inúmeros ex-alunos notáveis em várias áreas do conhecimento.

Marco Bravo, Diretor do IC² – Instituto de Inovação, Criatividade e Capital – desta importante universidade, esteve em maio visitando o *campus* da FACENS durante sua segunda vinda ao Brasil, interessado em conhecer a instituição e trocar informações. Em seguida ele também visitou o Parque Tecnológico de Sorocaba (PTS) e pôde conhecer a Facens Tech.

“A Universidade de Austin é muito forte em Engenharia, Tecnologia, Ciências, com nível comparável ao de outros grandes centros de ensino nos EUA como MIT, Berkley, Standord e reconhecida

#sangueazulebranco #aaagf #naohaquemderrube

Representada pela Atlética Guimarães Filho, a FACENS levou, pela primeira vez, 170 pessoas – entre alunos e amigos – para participarem de uma das maiores competições de esporte entre faculdades de Engenharia do país, a Engenharíadas.

Os jogos realizados em Lins de 1º a 4 de maio teve a participação de instituições como Mackenzie (sagrada campeã), Unicamp, FEI, Mauá, UFABC, Unilins, Unisanta, UFU (única fora do Estado a participar), FACENS, Faap, Foc, Fsa, UFSCar e Caaso

da USP competiram em diversas modalidades esportivas. A FACENS disputou vôlei de areia e de quadra, futsal, futebol de campo, handebol, natação, basquete, tênis de mesa e de campo, judô e xadrez.

“Ganhamos prata no vôlei de areia e no tênis de mesa, além de termos chegado às semifinais de handebol masculino, vôlei de quadra masculino, futsal feminino e basquete masculino. Além das competições, os pacotes incluíam três dias de festa com shows musicais como os de Naldo e

Engenharíadas

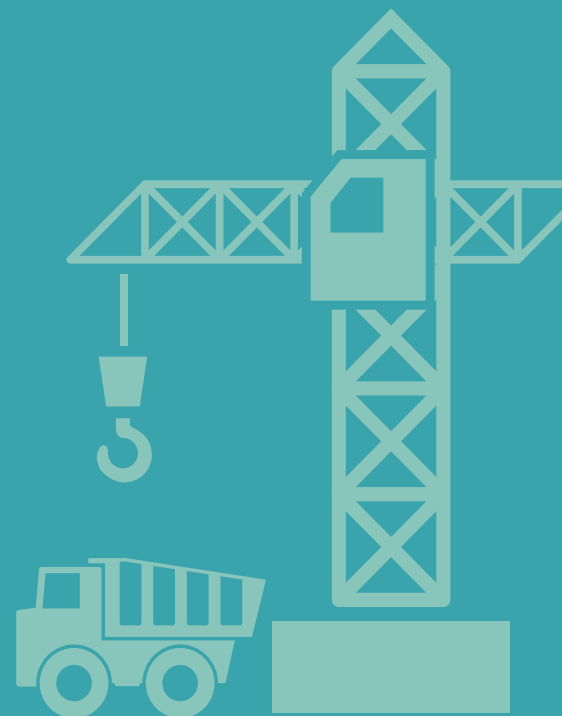


Inimigos da HP. Fora toda a animação e diversão proporcionada pelo evento, garantimos muita integração e parcerias com outras universidades. Criamos bordões, hinos, amizades e muita interação. E concretizamos o principal objetivo da nossa Atlética, que era colocar o nosso nome entre as maiores faculdades de Engenharia do Estado, numa das principais competições universitária do país!”, comenta Bruno Oliveira, Presidente da Atlética Guimarães Filho. 📧



Lemat

NOVOS NÚCLEOS NA ENGENHARIA CIVIL



Atualmente existem três núcleos novos de desenvolvimento que chegaram para reforçar as atividades de Engenharia Civil, sendo que o primeiro foi iniciado há dois anos. “Gostaríamos de convidar novos alunos a fazerem parte de algum desses projetos. Os interessados inclusive podem mandar um e-mail para lemat@facens.br

com currículo. Mas, por enquanto, temos vagas apenas para monitores técnicos, que atuam 4h por dia, com direito a bolsa. Queremos convidar também eventuais parceiros para os projetos, o que é fundamental no caso do PHIS e do Ibracon”, comenta a professora Karina Leonetti Lopes, coordenadora do Lemat.

CONHEÇA OS NÚCLEOS:

NÚCLEO BIM

Numa típica aplicação do conceito de Modelagem de Informação da Construção - BIM é levado em consideração o ciclo de vida de uma edificação. Desde a concepção do edifício é feita a agregação dos elementos construtivos, tanto em 2D como em 3D. Para cada elemento construtivo — por exemplo, uma parede — é possível especificar não somente os parâmetros geométricos, como também outros parâmetros, tais como o material da parede, as tramas de superfície, propriedades térmicas e acústicas, custos de material e custos de construção, entre outros, permitindo inclusive ao usuário a introdução de parâmetros a seu critério.

Objetivos do projeto e resultados esperados:

- Através das licenças acadêmicas dos softwares Autodesk (Educational Master Suite) e dentro do conceito BIM, realizar o “as built” do Campus da FACENS;
- Utilizar a experiência adquirida para conceber treinamento e inserção da ferramenta na região, abordando o mercado e parceiros de forma setorial, ou seja, vender a utilização do conceito BIM entre os *players* da construção civil.
- Estabelecer parceria com a InovaCAD na prestação de serviços (convênio em andamento).

IBRACON

O objetivo principal é participar da competição de nível nacional realizada pelo IBRACON 2014, se possível conquistando uma das primeiras colocações. Também se pretende realizar a Maratona do Concreto na FACENS, envolvendo docentes, discentes e patrocinadores.

Atualmente o grupo é composto por sete alunos do curso de Engenharia Civil e uma orientadora. A maior parte do grupo já atuou ou atua no laboratório, seja como monitor ou técnico.

A possibilidade de utilizar as instalações e ferramentas do laboratório favorece a integração entre os participantes, contribuindo para a melhor fluência das atividades.

PHIS – Projeto Parametrização de Habitação de Interesse Social

Tem como objetivos a observação, análise e documentação dos contrastes de desempenhos entre várias técnicas construtivas (Light Steel Frame, Wood Frame e Alvenaria Estrutural), consideradas conforme a NBR 15.575.

O projeto consiste na construção de três residências populares (de aprox. 43,2m²) com diferentes técnicas de fechamento, as quais posteriormente serão equiparadas no desempenho termoacústico, de acordo com a norma ABNT NBR 15.575 (Desempenho de Edificações Habitacionais).

O que será feito: será analisado o desempenho habitacional das três casas de acordo com a norma em referência. Para isso serão feitos pelo Lemat todos os cálculos e ensaios necessários. 📧

CURSO É RECONHECIDO PELO MEC E RECEBE NOTA 4

Mecatrônica



Representantes do Ministério da Educação (MEC) vieram aferir *in loco* a infraestrutura, a organização pedagógica e os docentes do curso de Engenharia Mecatrônica que, reconhecido, recebeu nota 4 (em um máximo de 5). Além da nota positiva, elogiaram a excelente infraestrutura da Faculdade e o significativo número de docentes com título de mestre. 📧



FASCINADO PELA ELÉTRICA

Para este ex-aluno de Elétrica, estudar não é nenhum sacrifício quando se gosta realmente do que faz.

André Rusconi, ex-aluno de Engenharia Elétrica, estudou na FACENS de 2004 a 2008. Para ele, as aulas de Eletrônica, os desafios que os professores lançavam e, principalmente, as amizades com os colegas de classe e também com os próprios professores (que duram até hoje) são as melhores lembranças desse tempo.

Mas também houve dificuldades. Todas superadas, claro. Ele conta: “Por incrível que pareça, tive um pouco de dificuldade com as matérias de Cálculo e Física logo no começo do curso. Porém, as aulas que tive no primeiro e segundo ano foram essenciais para dar base ao conhecimento que seria necessário até o final”.

Atualmente ele trabalha no FIT Instituto de Tecnologia. “Minha carreira começou em 2006 na área de produção de eletroeletrônicos, quando estagiei na Flextronics, na Engenharia de Testes. Em 2008 fui para o FIT estagiar na área de hardware. No ano seguinte fui efetivado como Engenheiro de Hardware e hoje sou Coordenador Técnico da área. Para me aprimorar, em 2012 fiz o curso de Gerenciamento de Projetos e Negócios, também na FACENS”.

“
Para mim, uma das principais características que o profissional da Engenharia deve ter é a perseverança, pois precisará passar por vários desafios, porém, não pode desistir. Máxima dedicação também é fundamental, e prazeroso, pois o conteúdo é fascinante.”



André observa atualmente muitas oportunidades no mercado de trabalho. Mas, como faltam profissionais qualificados, acredita ser fundamental o constante aperfeiçoamento, inclusive depois da formação. A seu ver a Engenharia Elétrica é hoje uma das áreas mais versáteis e de maior alcance no mercado.

André diz que acertou em cheio na escolha da profissão. “Fiquei muito satisfeito com esta escolha, pois vi que era exatamente o que gosto de fazer: criar, construir e deixar a imaginação fluir. É muito satisfatório ver que a sua ideia, algo que ainda não é concreto, se tornou algo palpável e funcional”, conclui orgulhoso. 🌱



Raiz

Sucesso acelerado

A plataforma Raiz fecha um ciclo com o sucesso das duas primeiras *startups* selecionadas pela aceleradora

Que a criatividade é fundamental para o sucesso todo mundo já sabe, mas nem sempre isso é o suficiente para se conquistar espaço em um mercado cada vez mais competitivo. É aí que entra a plataforma Raiz.

Com a iniciativa de promover capacitação, mentoria e aceleração para *startups*. Foi a partir desse acompanhamento que as empreendedoras Massa Cinzenta e Eduqa.me passaram de idealizadoras a desenvolvedoras de produtos, já em fase de testes no mercado. Após 18 semanas de atividades, seus protótipos foram apresentados, em maio, a todos os investidores e demais *stakeholders* da aceleradora Raiz.

Como resultado, uma versão beta do aplicativo da *startup* Massa Cinzenta será utilizada pelo Grupo Splice para a gestão de sua frota automotiva, captando dados dos veículos e viabilizando relatórios que facilitarão a manutenção preventiva, a economia de combustível e o aumento da eficiência dos condutores. Entre os diferenciais do projeto estão o hardware utilizado, um dos pioneiros no Brasil a integrar tecnologias de telemetria e rastreamento, e também a gamificação usada na gestão de dados, que possibilita a criação de um ranking, com o qual os



Gilson Ferreira

motoristas podem competir, sendo que o vencedor recebe pontos ou benefícios. A trajetória da *startup* foi inclusive abordada pela revista Pequenas Empresas Grandes Negócios, da editora Globo.

A *startup* Eduqa.me também está com protótipo pronto e terá a oportunidade de testá-lo em duas escolas de educação infantil em Sorocaba. De acordo com Márcio Araújo, diretor do Eduqa.me, a ideia é ajudar os professores a registrar atividades e o desenvolvimento dos alunos. A geração de um histórico viabilizará a adoção de novas práticas, em benefício deles. "Além disso, os pais poderão acompanhar a evolução dos filhos em vários aspectos, incluindo os emocionais e cognitivos, e ajudá-los de forma mais assertiva em cada etapa da aprendizagem", ele revela.

A empresa conquistou ainda o primeiro lugar no Concurso *Launching People*, da Samsung, entre mais de 500 participantes, recebeu premiação em dinheiro e foi destaque na imprensa.



Felipe Correia

UM BOM COMEÇO

Idealizada pela FACENS, a aceleradora Raiz é uma Plataforma de Desenvolvimento de Negócios que busca empreendedores dispostos a compartilhar um ambiente de aprendizado e cooperação com o objetivo de transformar sonhos em negócios. Em parceria com grandes organizações, como Grupo Splice, Atua Agência, Smyowl, IAHB (Instituto Alexandre e Heloisa Beldi) e Sebrae, que oferecem suporte aos empreendedores em pilares como gestão, mercado, tecnologia, capital, desenvolvimento pessoal e social.

"Ao longo do projeto percebemos que os participantes precisavam desenvolver mais autoconhecimento e inteligência emocional, então, criamos uma parceria com o Mural do *Coach*, que forneceu *coachs* experientes, tais como Dario Neto, Rodrigo Fagundes e Marcela Marques, para atuarem nos campos individual e coletivo. Outro ponto positivo foi a possibilidade de vivenciarem os desafios diários com o suporte de profissionais mais experientes, recebendo sua orientação", explica Jan Diniz, coordenador do projeto. 📧

REMETENTE:
FACENS Faculdade de Engenharia de Sorocaba
Rod. Senador José Ermírio de Moraes, 1.425
Km 1,5 - Sorocaba-SP
CEP 18087-125

Uso exclusivo do Correio

- | | |
|-----------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> Ausente | <input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente |
| <input type="checkbox"/> Falecido | <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Desconhecido |
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Outro (especificar) |

/ / _____
RESPONSÁVEL